

**II PINT OF SCIENCE CHAPECÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENGAJAMENTO SOCIAL**

LODI, D.[1]; MINGOTI, M. E. D. [2]; VARELA, B. S. [3]; IGNÁCIO, Z. M. [4]

INTRODUÇÃO: As ações de extensão universitária são essenciais para fortalecer o diálogo entre a academia e a sociedade, promovendo a democratização do conhecimento. O festival internacional "Pint of Science" é um modelo inovador de divulgação científica que transfere o debate de temas complexos dos laboratórios para ambientes informais e acessíveis, como bares e cafés, visando desmistificar a ciência e engajar a comunidade. A realização da segunda edição do evento em Chapecó busca consolidar esta iniciativa como uma importante ferramenta de cultura científica na região. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da organização e execução do "II Pint of Science Chapecó", realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2024, analisando as atividades desenvolvidas, o engajamento gerado e, em especial, as ações inovadoras de colaboração que ampliaram o impacto do evento.

METODOLOGIA: A ação foi configurada como um festival de dois dias em estabelecimentos comerciais de Chapecó. A programação incluiu quatro palestras sobre temas de interesse público: Inteligência Artificial, cafeína e medicações psiquiátricas. De forma inovadora e não planejada, foi desenvolvida uma cerveja temática para o evento. A produção foi uma colaboração entre o curso de Engenharia de Alimentos da Unochapecó, a empresa Basáltica, que forneceu os insumos, e um produtor local que doou as pitayas. O resultado foi uma cerveja no estilo Catharina Sour, com sabor de pitaya e hibisco e teor alcoólico de 3,49%. A bebida foi engarrafada em unidades de 500 ml, rotulada e distribuída como brinde aos participantes durante o festival. Adicionalmente, foi organizada uma campanha de arrecadação de donativos para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O evento contou com a participação direta de 88 pessoas registradas, com um perfil diversificado de múltiplas instituições e da comunidade externa. A avaliação dos participantes foi unanimemente positiva. A discussão principal deste relato reside no sucesso das atividades inovadoras. A criação da cerveja temática, em particular, materializou a tríade universidade-empresa-comunidade. O desenvolvimento de um produto real, desde a concepção (acadêmica) até a produção (parceria privada) com insumos locais (doação), funcionou como um potente produto de divulgação científica em si, tangibilizando o conhecimento e fortalecendo os laços institucionais. Da mesma forma, a campanha de arrecadação de donativos integrou a extensão com a responsabilidade social, demonstrando a capacidade do evento de mobilizar a comunidade para além do debate científico. **CONCLUSÃO:** O II Pint of Science Chapecó foi uma ação de extensão de grande sucesso, que não apenas cumpriu seu objetivo de popularizar a ciência, mas também se destacou pela capacidade de inovar e promover o engajamento social através de colaborações práticas. A experiência com a produção da cerveja temática validou um modelo de parceria que gera produtos de divulgação científica tangíveis e

[1] Davi Lodi. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. davi.lodi@estudante.uffs.edu.br

[2] Maiqueli Eduarda Dama Mingoti. Mestranda em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. maiqueli.eduarda@gmail.com

[3] Brunna Varela da Silva. Mestre em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. brunnavbiomed@gmail.com

[4] Zuleide Maria Ignácio. Universidade Federal da Fronteira Sul. zuleideignacio@gmail.com.



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

fortalece o ecossistema local. O evento consolidou-se como uma plataforma valiosa para a interação entre a universidade e a comunidade.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Pint of Science; Extensão Universitária; Inovação; Ação Social.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS e Grupo de Pesquisa em Neurociência Translacional, Clínica e Epidemiológica – NeuroTCE.

- [1] Davi Lodi. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. davi.lodi@estudante.uffs.edu.br
- [2] Maiqueli Eduarda Dama Mingoti. Mestranda em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. maiqueli.eduarda@gmail.com
- [3] Brunna Varela da Silva. Mestre em Ciências Biomédicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. brunnavbiomed@gmail.com
- [4] Zuleide Maria Ignácio. Universidade Federal da Fronteira Sul. zuleideignacio@gmail.com.